

A MORTE

QUERO MAIS

EU NÃO

Vou seguindo pela vida

me esquecendo de você

tenho muito que viver

hoje farei

COM MEU BRACÇO

e se não der não vou desistir

JÁ NÃO SONHO

e meu viver.

aprendi a não me deixar levar
e quando me sinto
parado eu tento não
deixar me levar

vento
brisa
vento
vem terminar
de
vento
feito

muito tempo pra falar

quando você foi embora
fiz noite em meu viver

forte eu sou

mas não tem jeito

HOJE EU TENHO QUE

minha casa não é minha

SOLTO A VOZ

mas estradas

já não quero parar

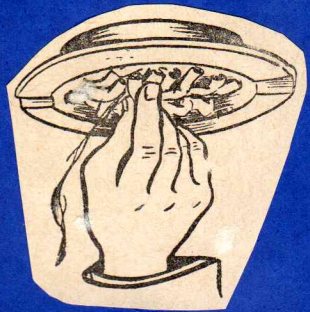
existir
não é ser morto

meu caminho é de pedras
como posso sonhar?

chorar

e nem é meu este lugar

Alkyon Brandão



per Bituca.



travessia

